

Vanessa Louro

De: Luis Repolho <luca.per.rep@gmail.com>
Enviado: 29 de setembro de 2020 17:10
Para: Comissão 1ª - CACDLG XIV
Assunto: Pedido de audiência TORCIDA VERDE

Categorias: aguarda agendamento

Exmos

Vem por este meio a TORCIDA VERDE- Ass.leon.para o desporto e ocupação de Jovens solicitar a Vossas Excelências, uma AUDIÊNCIA com carácter de urgência.

Tem a Torcida Verde, participado em várias audiências ao longo das duas últimas décadas com Comissões da AR, nas quais temos intervindo na conturbada conjuntura dos GOA(Grupos de Adeptos Organizados).

Nas várias audiências que nos foram concedidas temos deixados nossos contributos, sempre de forma construtiva no aprofundamento do enquadramento legal que prevê " o combate à violência, á xenofobia e ao racismo nos recintos desportivos".

No passado dia 24 de Setembro de 2020 participamos em nova AUDIÊNCIA com a 8º Comissão da AR no qual manifestamos nossas inquietações e alertas para o futuro.

Existem questões que, acreditamos poderem ultrapassar a 8º COMISSÃO da AR, nomeadamente em matérias relacionadas com os direitos constitucionais que asseguram os direitos, liberdades e garantias.

Neste contexto solicitamos a suprarreferida audiência , objectivando podermos esclarecer nossas dúvidas e expor nossas pertinentes inquietações.

SL

P' aTorcida Verde

Luís Carlos Pereira Repolho

Telefone 919937559

Vanessa Louro

De: Luis Repolho <luca.per.rep@gmail.com>
Enviado: 23 de outubro de 2020 21:40
Para: Luis Repolho; Subcomissão Igualdade e Não Discriminação XIV
Assunto: Fwd: Historia futebol SCP

----- Forwarded message -----

De: Luis Repolho <luca.per.rep@gmail.com>
Date: quinta, 22/10/2020, 17:47
Subject: Historia futebol SCP
To: Luis Repolho <luca.per.rep@gmail.com>

Fotos formação a solução .festival futebol juvenil.tifo childs.
Aurelio pereira.slot machine.os aurelios.
Damas.pedro gomes.stromps.jorge vieira.
Xavier.equipe 79/80... equipes anos 70....a dos 3/0

O MITO DA FORMAÇÃO

O futebol tem na historia do Sporting, uma centralidade mobilizadora da nação verde e branca,o que não significa que a identidade leonina se esgote no desporto rei.
Desde a sua fundação, o futebol foi a modalidade mobilizadora,interpretada por homens que para além de atletas eram dirigentes. Ficaram na história do clube,futebolistas como Francisco e António Stromp,Jorge Vieira que para além de atletas foram dirigentes;verdadeiros "homens dos 7 instrumentos " , exemplos para companheiros e para os adeptos das gerações futuras.
Depois,futebolistas como Soeiro,tio de Vasques, integrante dos eternos 5 violinos Peyroteo,Albano,Jesus Correia e Travassos.Na baliza estava Azevedo.seguiram-se Canário, Manuel Marques, Passos Carlos Gomes,Martins ,Juca.
Da equipa que conquistou o primeiro titulo europeu para o clube,Carvalho, Manuel Pedro Gomes,Hilário, Fernando Mendes, Osvaldo Silva, Mascarenhas e Morais.
Outros futebolistas inscreveram o seu nome na história do Sporting Yazalde,Vitor Damas,Manuel Fernandes, Jordão, Venâncio, Carlos Xavier Marco Aurélio e Oceano terão sido os derradeiros futebolistas com a marca da identidade do grande SCP 1906.
Num país de treinadores de bancada,a Torcida Verde no limite sempre procurou nunca se envolver no pantanoso terreno dos comentários futebolisticos.
Com tantos opinadores profissionais e muitos mais virtuais que perscutam o fenómeno futebolistico ,cada vez mais determinante no rumo do clube; na Torcida Verde sentimos como imperioso transmitir a nossa vivência quotidiana plasmada em centenas de milhares de kms com as inúmeras equipas do futebol leonino,jogadores treinadores,dirigentes...e adeptos.
Que essa vivência possa apresentar algo de construtivo para o grande Sporting clube de Portugal.

O mito da formação

A formação do Sporting é uma característica da indiocracia do clube.
Logo em 1911,o Sporting fez uma aposta na formação de jovens futebolistas como forma de poder competir com os rivais da altura.
Dessa forma não necessitaria de recrutar noutros emblemas e, ao mesmo tempo, os atletas ficariam identificados com a cultura do clube. Ao longo da história do futebol leonino,têm sido inúmeros os atletas formados em Alvalade que fizeram história.
Para além dos irmãos Stromp,António e Francisco e Jorge Vieira, seguiram- se Peyroteo, vindo de Luanda com apenas19 anos, Canário,Passos, Pedro Gomes ,José Carlos ou Vítor Damas.

Nos anos 70 ,o recurso a jovens formados no clube seria reforçado ,quer resultasse de uma opção estratégica ou das crescentes dificuldades financeiras.Para além de Damas emergiram nomes como Bastos ,Laranjeira,Carlos Pereira ou Jesus que procuravam lugar na formação principal.

Com a revolução de 1974,essa aposta seria reforçada com jovens como Inácio, Delgado,Cerdeira,Barão, Ademar,Alberto,Libanio,Mota,Crispim ou Rui Palhares.

Uma das jornadas mais emblemáticas aconteceu numa eliminatória da taça de Portugal perante o eterno rival por concludentes 3-0 ,da autoria de Manooel.Uma vitória tida como "impossível" ,tantas eram as lesões que flagelaram o frágil plantel verde e branco.

Foi neste contexto que o onze leonino se apresentava com uma equipe de miúdos,perante um adversário tido como " imbatível".

A arrogância do rival seria vulgarizada pelo empenho de uma equipa de jovens leões.

O título de 1979/80 seria conquistado com muitos destes jovens formados em Alvalade,contrariando as previsões dos especialistas da altura.

Instalações

Nesses tempos ,as instalações que suportavam o futebol ,resumiam- se ao relvado do estádio José Alvalade e pelo mítico pelado,situado em frente à porta 10A.

Um campo de futebol de 5 situado na vizinhança do "Peão "(futura bancada nova) deu durante largos anos ,apoio ao futebol do Sporting.

Torneio onda verde

A estruturação do futebol juvenil dava os primeiros passos ,materializada em homens como César Nascimento ,Osvaldo Silva e Aurélio Pereira.

A organização do torneio onda verde no exíguo campo de futebol 5 permitiria dextocobrir novos talentos.

Anos 80

Nos anos 80 seriam lançados jovens de qualidade excepcional. Mário Jorge ,Carlos Xavier, Venâncio ,Litos,Futre,Fernando Mendes,Morato,Eugénio ,Ferrinho ,Sérgio Louro ,Germano,Cadete, entre muitos outros.

Ligação afectiva deptos e formação

A ligação dos adeptos verde e brancos aos jovens formados em Alvalade ganhou um grande impulso com esta nova geração de excelentes futebolistas. Parecia,nascer um novo paradigma assimilado por técnicos, dirigentes e adeptos que passava por lançar ano após ano novos valores na equipe principal.

Esses eram os tempos em que os adeptos sentiam que os jovens " pertenciam ao sporting".O fenómeno dos agentes não existia,pelo que os adeptos sentiam um carinho especial pelos mais jovens.

As "fugas" de Inácio e Futre para um clube do norte ,seria o primeiro golpe nesta ligação efectiva de grande proximidade entre adeptos e os jovens formados em Alvalade.

Nesses tempos vigorava a política dos empréstimos dos jovens da formação a outros clubes permitindo a esses promissores futebolistas,evoluírem noutros emblemas para ,mais tarde poderem conquistar um lugar no plantel principal.

Novos relvados

A construção de dois relvados onde está situado o actual EJA,em meados dos anos 80,visava minorar as crónicas dificuldades estruturais que afligiam o futebol do clube que contava com o relvado do EJA,de um pelado e de dois relvados ;ainda que um deles se viesse a revelar uma verdadeira dor de cabeça.

Nestas condições trabalhavam o futebol profissional e as diversas equipas dos escalões de formação. Nem por isso, o futebol de formação deixou de oferecer enormes talentos ao clube,graças à qualidade e dedicação dos seus responsáveis.

Os futres,os Figos ou os Ronaldos treinaram milhares de vezes no mítico pelado,fronteiro à porta 10A.Milhares de vezes.

Para os jovens ,oriundos de localidades fora de Lisboa, criaram-se condições dentro do EJA para que pudessem residir que a construção da Bancada Nova veio a potenciar um salto qualitativo.

Nas finais do futebol juvenil

A ilustrar esta fortíssima ligação,a mobilização para a presença as finais dos campeonatos nacionais de iniciados e juvenis,disputados na Figueiracda Foz

Rival predador e as repescagens de Peixe e Figo

A inegável qualidade dos jovens formados em Alvalade, "invadiam" as convocatórias das selecções jovens. Os rivais, até então focados nas contratações galácticas, perceberam a qualidade do filão que brotava em Alvalade. Aproveitando, o momento de fragilidade da complicada época 1988/89, quais predadores os eternos rivais da 2ª circular, atacaram dois promissores jovens futebolistas com 15 anos. Peixe e Figo. O caso complicou-se e um dos primeiros actos do presidente Sousa Cintra seria rsgatar o jovem Luis Figo tendo para isso de

O impacto dos títulos mundiais de juniores

A inédita conquista do campeonato mundial juniores em Ryad em 1988 e sobretudo a reconquista no mundial de Portugal em 1990, no qual a Torcida Verde marcaria presença em todos os jogos disputados em Lisboa, seria um assinalável ponto de viragem com a aposta estratégica nos jovens talentos, assumida pela presidência de Sousa Cintra. Embalado pelas conquistas mundialistas, o futebol leonino realizou uma real aposta no futebol de formação. Luis Figo, Peixe, João Oliveira Pinto, Paulo Torres Paulo Pilar, Amaral, Marinho formados em Alvalade e as aquisições dos jovens Nelson, Filipe, Capucho e Costinha cimentaram a aposta. Esses eram os tempos em que o objectivo de qualquer jovem futebolista passava por chegar à equipe principal. Esse era o sonho de qualquer jovem futebolista da formação.

No festival de futebol juvenil em Alvalade

Carlos Queiroz

Não à obsessão por vencer....formar para equipe principal.um ou dois vitória....ajax....França.....

Formar homens...na identidade e respeito clube

Agentes nem nos piores

Aposta estratégica

No início dos anos 90, consolidava-se uma nova estratégia para o futebol do clube, onde era evidente uma visão de médio prazo.

A contratação do professor Carlos Queiroz, artífice das conquistas de Ryad e Lisboa,

As contratações de futebolistas da qualidade de Balakov, Amunike Iordanov Cherbakov ou Juskowiak, ainda jovens materializava tal estratégia que seria completada com aquisição de futebolistas mais experientes como Marco Aurélio, Valcx ou Vukcevic. Mais tarde as contratações de jovens Sá Pinto e Pedrosa pareciam dar continuidade à aposta nos mais jovens.

Clubes satélite

O Sporting faria então uma inovadora aposta na formação com a criação do conceito de clube satélite. Alverca e Lourinhanense seriam experiências onde alinhariam jovens da formação de Alvalade. Canoa, Caneira, Marco Almeida, Cândido, Alhandra, Torrão, Vargas, Nuno Assis, Boa Morte, entre muitos outros.

Mai 1995, o ponto de retorno

Mai 1995 marcou a saída de Sousa Cintra da presidência do SCP, e a chegada de Santana Lopes.

A queda na aposta na formação seria uma realidade.

O primeiro sinal foi a precoce transferência do jovem Luís Boa Morte para o Arsenal de Londres sem ter realizado qualquer jogo pela equipe principal, depois de uma época a rodar no clube satélite Lourinhanense.

Esta nova era seria marcada pela grotesca contratação do irlandês Neill Queen, que depois seria abortada, lançando para a lama a tão apregoada "ética regeneradora" que Santana Lopes, testa de ferro do projecto roquette clamavam para o clube eo futebol nacional.

Assolou a Alvalade a primeira leva de craques feitos. Pedro Martins e Pedro Barbosa vieram para Alvalade a troco de uma avultada verba e o clube vimanarense receberia os jovens Capucho e Assis que se tornariam campeões em clubes rivais. O brasileiro Assis, Ouatara, Mauro Galvão e o checo thomas skuravy, carregado de lesões seriam

outras contratações ,onde era evidente que Carlos Queirós fora cilindrado pela " nova ordem" que assolara a Alvalade.

Em Janeiro o técnico bicampeão mundial seria dispensado.

Estava aberto o caminho para um rol de contratações catastróficas e a dispensa de jovens promissores.

A sintomática queda de Poejo

Um dos episódios mais emblemáticos dos novos tempos aconteceu com o Poejo,na rampa de lançamento para o meio campo leonino,com as saídas de Figo e Peixe,o promissor médio fora uma aposta segura de Carlos Queiroz .Com a saída do técnico que o lançou na primeira equipa,deixou de ser aposta causando estranheza o empréstimo do internacional ao E.Amadora.

Aquando da renovação do contrato de Poejo,eclodiu uma polémica entre o pai do futebolista e Santana Lopes:"O meu filho não tem empresário!"- afirmação que para muitos foram entendidas como uma resposta a manobras para que o jovem assinasse contrato...com um famoso agente de futebolistas.

O episodio com Poejo terá assinalado a afirmação dos agentes e comissionistas no futebol leonino.O jovem Poejo ,jamais teria oportunidade para se afirmar em Alvalade.Poejo foi o exemplo maior do novo paradigma que se instalou no futebol leonino.

Como ele ,o jovem brasileiro João Paulo lançado com 17 anos por Carlos Queiroz na equipa principal,desapareceria do futebol leonino.

Novos tempos do projecto roquette ,exigiam uma dramática viragem no rumo do futebol e do clube.

Formar para despachar

O mentor do projecto roquette , concedeu uma entrevista em que desvendou " o futebol terá de obrigatoriamente vender todas as épocas,pelo menos um jogador ." Essa era a função do futebol juvenil.

E avançou com uma cifra exacta,como se o futebol pudesse ser gerido com uma folha excell.

Depois de despachar Boa Morte,que nunca realizou qualquer jogo pela equipa principal ,seguiram- se Dani,Porfirio e Simão.

Em comum tinham o facto de terem sido lançados para serem despachados,após fugazes aparições na equipa principal.

Em 1997, o jovem Rui Fonte com apenas 15 anos é transferido para o Arsenal,como Boa Morte em regime de empréstimo,inaugurando uma nova estratégia de " valorização " de um jovem, agora um activo na nova linguagem reinante na SAD.

Parecia obvio que os jovens futebolistas da formação,estavam sempre de saída.A ideia nem sequer passava pela valorização e evolução do atleta acontecer no clube.

Rui Fonte continuaria a " evoluir" em diversos clubes europeus,sempre no estranhíssimo regime de empréstimo.Em 2006,terminou o último contrato como o Sporting,sem nunca ter regressado a Alvalade.Questionado sobre a bizarra situação diria numa entrevista" O Sporting não tem interesse em mim".O futebolista continuaria a carreira,sendo internacional.Como o irmão José Fonte, campeão europeu em 2016,formado no Sporting, sem nunca ter tido uma oportunidade de jogar no plantel principal do clube.

Enquanto isso foram contratados avançados do quilate de Kutuzov,tanque Silva,Alessandro,S.

Pongolle,Tiui,Cisse,André ou centrais como Hugo,Gladstone,Xandao,Cárceres ,e tantos outros.

Era evidente que a vertente desportiva não fazia parte da aposta na formação.

O tempo viria a fazer dos irmãos Fonte,nascidos em Alvalade,um triste exemplo da " nova ordem" que capturou o futebol do sporting em Maio 1995.

O guarda redes Beto seria outro caso semelhante de um campeão europeu 2016,formado no Sporting sem até esse momento jamais ter a oportunidade de regressar a Alvalade.

Criação da SAD :encaixar e desbaratar milhões

Os milhões arrecadados com a subscrição de acções, com a constituição da SAD,somados à venda de futebolistas como Nelson,Balakov,Juskowiak e depois Marco Aurélio (que desmembraram a equipa) foram esbanjados em contratações milionárias. Uma legião de dispendiosos futebolistas rumou a Alvalade.Gil Baiano(exigindo a infame dispensa de C.Xavier) , Carlos Miguel Kmet,Hanuche,Gimenez,De Wild,Lang,Hadgi,Horvath,Misse Misse Krpan.Entre as honrosas excepções Saber,Ducher e o infeliz Quiroga...para além do veteranissimo Acosta que esteve na lista de dispensas volvidos alguns meses de chegar a Alvalade.

O futebol do Sporting transformara-se num entreposto de compra e venda de jogadores, com um clamoroso saldo negativo.

A SAD apresentada aos sócios e adeptos como a solução perfeita, um antídoto para a incompetência e a irresponsabilidade expurgando os oportunistas com os modernos métodos da moderna gestão empresarial.

Despesismo galopante

A constituição da SAD fora apresentada como a única forma de salvaguardar o valioso (e apetitoso) património imobiliário do Sporting uma vez que esteve estava no activo do clube (não na SAD)

Uma vez que o clube constituiu uma empresa (a SAD) a quem cedeu os direitos desportivos da modalidade futebol; em tese no caso da SAD apresentar dificuldades de tesouraria, mas o património do SPORTING estaria a salvo uma vez que a gestão da SAD não poderia intervir na gestão do clube.

SAD, da teoria à realidade

O futuro iria apresentar uma outra realidade.

O discurso oficial do projecto roquette, declarou o fim do amor à camisola a favor do tal profissionalismo

O futebol nas mãos da SAD, teve como protagonistas uma mescla de notáveis como Dias Ferreira, Luis Duque e Paulo Abreu, tecnocratas como Simões Almeida, Horta e Costa ou Rui Meireles e profissionais como Norton Matos, Octávio Machado, Mil Homens ou Carlos Freitas

O galopante despesismo do futebol colocou a novíssima sociedade em dificuldades, estranhamente agravadas com as conquistas das épocas 2000 e 2002.

A alienação do património não desportivo seria a solução inevitável. "Vender para não falir!" - afirmaria José roquette numa entrevista.

Aquilo que legitimara a constituição da SAD, a defesa do património do grande SCP, caíra de forma chocante. Para além de tudo, o grupo Sporting endividara-se para construir o projecto imobiliário que inaugurara em 2003 e que fora apresentado como fundamental para a sustentabilidade do SCP

Volvidos alguns meses a venda do património seria sancionada pelo Conselho Leonino.

César Nascimento, Osvaldo Silva Aurélio Pereira, alvíssaras!

Afastados das decisões estratégicas, entregues a tecnocratas envoltos no amaranhado de relações escaldantes com agentes, fundos investimento cada vez mais proeminentes e protagonistas jogando com as crescentes dificuldades financeiras

O despesismo no futebol acontecia em paralelo com a não aposta nos jovens da formação.

As apostas de jovens sul americanos com conhecidos agentes como Ducher, Quiroga, Viveros Vinicius ou César Ramirez "dispensaram" jovens sem agentes que rumaram a outros emblemas.

De resto continuariam as contratações milionárias, travestidas muitas vezes com o embuste "custo zero"

João Pinto dispensado do outro lado da 2ª circular chegaria ao clube a custo zero. Mais tarde viria a público que a SAD, pagara 5 milhões euros como prémio de assinatura.

As contratações mediáticas continuaram retirando espaço aos jovens formados em Alvalade. Sá Pinto, Paulo Bento, Dimas, Rui Bento, César Prates

Fabri, Schmeichel, André Cruz, Mahon, Babb, Kirovsky, Spehar, tonito Bruno Caires, Nalasis

A contratação do chi, eno Tello....

As excepções Beto e Carlos Martins. O guarda redes Beto foi o maior exemplo do desperdício, afirmando-se no futebol nacional e internacional sem que lhe fosse concedida uma oportunidade no clube que o formou.

Hugo Viana, Quaresma, Ronaldo

Os futebolistas com ascensão à equipa principal foram Hugo Viana e Quaresma na conquista do título de 2002. Hugo Viana seria despachado no final dessa época. Quaresma seria transferido com o epifenómeno Cristiano Ronaldo, na semana da inauguração do estádio José Alvalade.

Estas transferências denotam as terríveis dificuldades financeiras que tornavam impensável qualquer estratégia desportiva.

Difícil de racionalizar, neste cenário de dificuldades de tesouraria, a ascensão da figura dos agentes e dos comissionistas

A transferência do futuro CR7 após o jogo de Inauguração do EJA, é um terrífico exemplo dos tempos que se avizinhavam.

Se ousarmos comparar as mais valias que o clube formador recebeu com as transferências do futebolista com as auferidas pelo seu agente, teremos uma ideia do que se transformou o futebol.

De um desporto para um negócio.

Aos adeptos cumpre o dever de tomar consciência. Esse será o primeiro passo.

Viragem abortada

Consciência na necessidade.?.....

Na época 2003, com a chegada de José Peseiro, são lançados jovens como Moutinho, Veloso, Paito, Varela e Lourenço com Nani na rampa de lançamento.

A frustração acumulada de uma época em que o futebol leonino, perdeu numa semana a possibilidade de conquistar o campeonato nacional e a taça uefa, faria ruir a eventual nova aposta na formação com a saída intempestiva do treinador e do ...presidente Dias dias da Cunha.

"Aposta" forçada nos jovens

Viriam os tempos do fantasma da falência com a infame venda do património não desportivo.

Nesses tempos de vacas magras, emergiram Nani, Djalo, Patrício. Ao mesmo tempo seriam dispensados Varela, depois campeão nacional e internacional com outras cores.

Lourenço e Paito seriam definitivamente dispensados, chegando a Alvalade jogadores do quilate de Tiui, Alessandro Coke ou Grimi em troca de mais uns largos milhões, desmascarando uma vez mais quão demagógica era a conversa da aposta na formação que a venda de Nani viria a confirmar.

Consumada a venda do património, o descontrole continuaria com a contratação milionária de S. Pongolle e o séquito do superagente [J.Mendes.Com](#) a contratação do director desportivo Costinha para além de Pongolle seriam contratados Maniche, Pedro Mendes, entre outros agenciados do tal superagente.

A não convocação do então celebrado e reverenciado Moutinho cara da Academia de Alcochete, para o mundial da africa do sul em 2010, levaria à sua saída de Alvalade.

Uma grotesca ironia se nos recordarmos que no seu lugar foi o madeirense Rúben Micael, recém contratado pelo futuro clube de Moutinho. Protagonista principal deste episódio esteve o tal superagente.

Um episódio que qualquer verdadeiro adepto do grande Sporting jamais poderá esquecer.

À saída de Moutinho seguiu-se a fuga de outro "idolo" dos novos tempos, Liedson que numa altura crítica da época desertaria para o Verão das terras de Vera Cruz

Em 2011, o despesismo em torno do futebol fez uma vez mais os adeptos esquecerem os jovens da formação. Adrien Silva e Cedric Soares, por exemplo seriam dispensados, os quais festejaram a conquista de uma taça Portugal com as cores da académica Coimbra, estando emprestados ...pelo Sporting.

Um rol de vedetas assolou a Alvalade, comandado pelo treinador da moda, Domingos Paciência.

Elias, Labyad, Boullarrouz, woskswinkel, Schars, Farnerroud, Prajnik, Rodriguez ou Luis Aguiar que nunca chegaria a jogar....

Mais tarde seria contratado Rojo num esquema decalcado de outros craques...no qual a SAD era detentora de 5% do passe.

Nestes largos anos de despesismo os jovens André Santos e André Martins faziam episódicas aparições no onze principal. Acabariam também eles, por serem dispensados.

O hiper valorizado Djalo acabaria por sair para uma transferência caricatural, na qual a SAD receberia uma mão cheia de nada.

Em 2013, com Leonardo Jardim no comando técnico, jovens como William, Adrien Silva, Cedric Soares seriam uma firme aposta em tempos de confinamento financeiro.

A aposta parecia reforçada com o técnico Marco Silva. Joao Mário e depois Gelson Martins seriam jovens futebolistas que se afirmaram em Alvalade.

Dez futebolistas formados no Sporting estiveram na conquista do europeu 2016. De todos esses campeões da europa, apenas Ricardo Quaresma conquistou o título nacional pelo clube de Alvalade, demonstrando o residual aproveitamento desportivo dos jovens oriundos da formação. Resta a compensação de que com transferência desses talentos, o clube tenha camuflado o colossal colapso financeiro.

As equipas B

O Sporting foi pioneiro na formação das equipas B.O que parecia ser uma aposta estrutural no futuro do futebol leonino,foi- se esbatendo.

As dispendiosas contratações e o desinvestimento nos jovens as relações com os agentes jogadores , os fundos de investimento formais ou informais ,o rumo das equipas B andou no ritmo de uma qualquer montanha russa.

Ao começo seguiu- se a extinção. Depois novo recomeço e nova extinção.

Em cada novo recomeço paira a sombra da insegurança, com o incómodo do destino de cada projecto estar dependente de factores estranhos ao futebol e ao clube.

O rumo da equipa B simboliza quão frágil é a propalada aposta na formação.

A nossa vivência diz- nos que a tal aposta na formação ocorre invariavelmente em tempos de "vacas magras". Sempre que existe a perspectiva de descobrir milhões, apela- se invariavelmente ao discurso do " investimento" . O mesmo discurso que aponta para o " exemplo "da vizinhança. Da competitividade.Da inevitabilidade de contratar para mobilizar adeptos sob pena de perdermos o comboio.

Enquanto isso o endividamento escala os agentes e os comissionistas enriquecem.

Enquanto isso a dependência das televisões afoga o clube e adeptos(85% das receitas da SAD têm origem na pay tv)

Enquanto isso ,as receitas de bilheteira de uma época não chega para pagar as comissões aos agentes dos futebolistas.

Alcochete rescindiram os.....

Por outro lado o mediatíssimo episódio de 15 maio que aconteceu em Alcochete deveria ter colocado na ordem do dia, a natureza da ligação ao sporting dos jovens formados no clube.

Com o advento do futebol negócio agravado com a implantação do projecto roquette a nação verde e branca tem vivido sucessivos episódios que expõem o teor da relação futebolista/ clube.

De Simão Sabrosa a Moutinho, passando por Bruma,os episódios sucedem-se.

O modelo que corrompe há décadas ,a relação adepto/ clube está assente em premissas puramente contratuais.

Este modelo incentivado pelo discurso dos dirigentes,obsecados em promover o futebolista para depois o vender Não vêm o futebolista como um atleta , mas como um activo patrimonial , uma potencial mais valia.

A relação promíscua com os agentes e comissionistas é um flagelo de há muito identificado.

O ex capitão Manuel Fernandes ,denunciou perante as cameras televisivas que (pelo menos)no periodo 2011/13 os agentes dos futebolistas tinham uma sala reservada na academia de Alcochete.

Como esperar respeito dos atletas formados em Alcochete , quando estes vivem na sombra de agentes que lhes acenam com contratos milionários, mal largam as fraldas.

Aurelio Pereira numa entrevista em 2019 denunciou que existem miúdos com 7 anos com agentes de jogadores.

Ao clube está reservado o papel de formar para depois os agentes e comissionistas lucrarem.

Nesta conjuntura , será exagero indignarmo-nos com a degradante condição de clube barriga de aluguer que nos querem impingir?

Se esperar o regresso do ancestral amor à camisola é tido como uma manifestação saudosista, será igualmente irrealista exigir aos futebolistas formados em Alcochete respeito pelo SCP?!

Em maio de 2018,no rescaldo do episódio de Alcochete, o "capitão " Rui Patricio seria o primeiro a rescindir contrato com o clube que o resgatou da freguesia de Marrazes ainda criança. Outros jovens formados no clube seguiram-no.William,Gelson ,Podence,Rafael Leão. Outros ainda, aproveitaram a onda, tristemente iniciada por aqueles de quem os verdadeiros sportinguistas jamais esperavam tal desenlace.

Os futebolistas rescindiram com 4 milhões de sportinguistas, não rescindiram com os protagonistas do episódio de Alcochete.

Na verdade, o futebol moderno vem derrubando um a um , os alicerces que no último século, ligaram os adeptos aos jogadores.

A partir do momento em que os adeptos aceitam a banalização de....

Capitão....

Vanessa Louro

De: Luis Repolho <luca.per.rep@gmail.com>
Enviado: 13 de outubro de 2020 11:29
Para: Comissão 1ª - CACDLG XIV
Assunto: Re: Pedido de audiência TORCIDA VERDE

Categorias: aguarda agendamento

Exmos

Vem por este meio, a Torcida Verde- Associação LeonLeonina o Desporto e Ocupação de Jovens, renovar o pedido de audiência solicitada no dia 29 setembro 2020.

A suprarreferida audiência tem como objectivo fundamental, recorrer a esta COMISSÃO para explanar uma conjuntura complexa, contraditória; a qual em ultima análise poderá produzir efeitos contraproducentes e nefastos para o enquadramento legal dos Grupos de Adeptos Organizados, que se propõe combater e prevenir o racismo, a Xenofobia e a violência , associados às manifestações desportivas.

O actual enquadramento legal vigente, introduziu acentuadas alterações que pretendemos apresentar em sede de COMISSÃO 1, que nos levantam sérias dúvidas no que diz respeito à salvaguarda dos direitos e garantias da condição de cidadania dos adeptos.

A criação de um cartão diferenciador dos demais adeptos, assim como de um sector, tipo Ghetto, passando pela interdição a menores de 16 anos são medidas que pretendemos enunciar.

Por outro lado, a transformação dos estádios e demais recintos em espaços privados, no melhor género de clubes reservados,tem impossibilitado a livre expressão ; vendo- nos , desde há diversas épocas , repetidamente CENSURADOS.

Acrescentamos a este propósito que desde há diversos anos , enviamos antecipadamente, os conteúdos das intervenções que pretendemos apresentar nesses referidos recintos " desportivos" aos responsáveis dos clubes/SADs.

A censura que temos experienciado prende- se com faixas de denúncia de temas da nossa área de acção:

- Elevados preço ingressos
- Horário dos jogos(dias semana às 21 h por ex)
- Os agentes futebolistas e comissionistas
- A Pay TV
- O mundo subterrâneo das apostas desportivas
- A corrupção
- A defesa do futebol e dos desporto populares
- O tráfico de crianças(oriundas de África e Americas) no futebol ocidental

Esta é uma triste , mas sintomática ironia; se nos lembrarmos da final de TAÇA PORTUGAL de 1969, disputada no Estádio nacional , na qual os estudantes de COIMBRA apresentaram inúmeras faixas de CONTESTAÇÃO ao regime de então!

Em 2020, podemos assegurar que tais manifestações seriam IMPOSSÍVEIS!

Acrescentamos ainda que , desta lamentável e revoltante realidade, demos conhecimento à PROVIDORA DE JUSTIÇA , em audiência de fevereiro 2020.

Neste contexto, reafirmamos a urgência no nosso pedido de audiência.

P' la TORCIDA VERDE
Luis Carlos Pereira Repolho

Tel 919937559